

ABL abre o Ano Joaquim Nabuco

Celebração de missa e inauguração do mural O gigante Nabuco, de Brennand, marcam início das celebrações pelo centenário de morte

Schneider Carpeggiani

Hoje, no Rio de Janeiro, a Academia Brasileira de Letras (ABL) dá a largada para seus eventos comemorativos do centenário de morte de Joaquim Nabuco. O ponto de partida será uma missa solene na Igreja da Candelária, celebrada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, dom Orani Tempesta, com a participação do coral e orquestra Os violinos mágicos de Murillo Loures. O diplomata, historiador e escritor faleceu no dia 17 de janeiro, aos 61 anos. Ele ocupou a cadeira de número 27 da ABL, que hoje é ex-ministro da Educação, Eduardo Portella, que assumiu em 1981.

“Faz todo sentido prestar essa homenagem a Nabuco começando com uma missa, porque, como ele mesmo escreveu em um de seus livros, ele sofreu uma reversão ao catolicismo. Ele foi criado católico, mas havia abandonado a religião. Depois, voltou a ser. Numa igreja em Londres, ele sentiu o retorno de todo sentimento católico”, afirmou o imortal pernambucano Marcos Vilaça, presidente da Academia Brasileira de Letras.

Amanhã acontece a inauguração do mural O gigante Nabuco, de Francisco Brennand (ler depoimento nesta página) especialmente concebido e realizado por solicitação da ABL e que ficará permanentemente aberto à visita pública, na sede da instituição, no Centro do Rio. “A academia tem muitos quadros, placas, mas esse é o primeiro mural”, continuou.

Vilaça convidou Brennand ano passado, quando decidiu se candidatar a uma nova temporada à frente da ABL. “É impossível não pensar em Francisco Brennand para um trabalho como esse, porque é um homem que tem todo o sentimento do mundo. Além disso, ele é um pernambucano ortodoxo. E eu gosto de pernambucanos ortodoxos.” Em seguida, acontece a Conferência do Ministro das Relações Exteriores, embaixador Celso Amorim, As duas vidas de Joaquim Nabuco: o reformador e o diplomata.

“Nabuco teve emoção política e agiu com ética imbatível. Seus sentimentos, por conta disso, fizeram dele, também, um escritor político de que Minha Formação dá uma estupenda ideia. Ele chamou o povo para com ele promover a liberdade e, com a liberdade, a cidadania”, destacou.

Após esses dois eventos, o calendário Nabuco retorna em março, com palestra do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Está programada ainda uma viagem de uma comitiva da ABL ao Engenho Massangana. Este ano ainda a ABL se volta a outro centenário importante, o de nascimento de Rachel de Queiroz. “Já estamos conversando com os cearenses. Como ele acontece em dezembro, temos tempo para organizá-lo”, adiantou Vilaça.